

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 28/11/2018 14:41:07 N.º: 01517
Código de autenticação: MTUxN191bGllYmxfMjgvMTEvMjAxOA==

De Brasemb Washington para Exteriores em 28/11/2018

CODI=
CARAT=Ostensivo
DEXP=
BLEGIS=
PRIOR=Urgente
DISTR=DEUC/DCIT/AIG
DESCR=PEXT-EUA-BRAS
REF/ADIT=TEL 1501
CATEG=MG

//
Brasil-Estados Unidos. Visita
ao Brasil do Assessor de
Segurança Nacional. Coletiva
de imprensa na Casa Branca.
//

Nr. 01517

RESUMO=

Informo. Em coletiva na Casa Branca, o assessor de
Segurança Nacional, John Bolton, teceu comentários
sobre sua próxima visita ao Brasil. Disse que os
Estados Unidos veem "uma oportunidade histórica" para
que os países trabalhem juntos em diferentes temas e
aludiu ao início de uma "relação pessoal" entre o
presidente Trump e o presidente eleito Jair
Bolsonaro.

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 28/11/2018 14:41:07 N.º: 01517
Código de autenticação: MTUxN191bGllYmxzMjgvMTEvMjAxOA==

Reftel 1501. Durante coletiva de imprensa realizada ontem (27/11), na Casa Branca, o assessor de Segurança Nacional, John Bolton, comentou a respeito de sua visita ao Brasil, amanhã, para encontro com o presidente eleito Jair Bolsonaro.

2. Bolton foi perguntado sobre o que se deve esperar do novo governo brasileiro em termos de relacionamento comercial ("Deveríamos esperar mais cooperação ou mais tarifas como as de aço e alumínio?") e sobre o tema da Venezuela ("Vocês vão discutir sanções?").

3. Sem responder diretamente às perguntas, Bolton explicou que sua reunião com o presidente eleito, amanhã, é resultado do telefonema do presidente Trump na noite das eleições para congratular Jair Bolsonaro ("foi o primeiro líder estrangeiro a fazê-lo"). Disse que o telefonema foi extraordinário ("outstanding") e que lhes permitiu "desenvolver uma relação pessoal, ainda que remotamente".

4. A partir daí, continuou, "achamos que seria muito útil para os Estados Unidos ouvirem do presidente eleito quais são suas prioridades, o que ele está procurando no relacionamento. Do ponto de vista dos Estados Unidos, vemos isso como uma oportunidade histórica para o Brasil e os Estados Unidos trabalharem juntos em uma série de áreas: economia, segurança e várias outras. Então, estou ansioso para saber quais são as prioridades do presidente eleito, tentar responder a ele e tentar contar a ele um pouco sobre quais são as visões do presidente Trump. Esperamos que quando o presidente eleito Bolsonaro tomar posse em 1º de janeiro, os dois líderes possam ter uma relação excelente. Então estou indo ao Brasil para preparar o terreno para eles".

5. Ainda durante a coletiva, Bolton foi questionado sobre a possibilidade de pedir ao Brasil que inclua o Hezbollah em sua "lista de terroristas", tendo respondido que "isso certamente é algo que pode surgir no Brasil com o presidente eleito Bolsonaro. E eu acho que é uma das maiores prioridades do presidente Trump, estender a cooperação contra o terrorismo, seja o Hezbollah ou o Hamas ou outros".

6. A íntegra da coletiva de imprensa pode ser acessada

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 28/11/2018 14:41:07 N.º: 01517
Código de autenticação: MTUxN191bGllYmxzMjgvMTEvMjAxOA==

no sítio eletrônico da Casa Branca.

Sergio Amaral, embaixador

JK

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 28/11/2018 14:41:07 N.º: 01517
Código de autenticação: MTUxN191bG1lYmxfMjgvMTEvMjAxOA==

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 22/07/2019 19:36:45 N.º: 00977
Código de autenticação: OTc3X2VsaWVibF8yMi8wNy8yMDE5

De Brasemb Washington para Exteriores em 22/07/2019

CODI=
CARAT=Ostensivo
DEXP=
BLEGIS=
PRIOR=Normal
DISTR=DEUC/DCIT/AFEPA/DAM I/DAM II/DOM I
DESCR=PCOT-EUA-BRAS
RTM=ARTBREM,PARBREM
REF/ADIT=TEL 740,TEL 963
CATEG=MG

//
EUA. Congresso. Aniversário do
Atentado à AMIA. Carta de
Senadores ao Secretario de
Estado. Combate ao Terrorismo.
Menção ao Brasil.
//

Nr. 00977

Retransmissão automática para Brasemb Buenos Aires e
Brasemb Assunção

RESUMO=

Senadores republicanos Ted Cruz, Martha Blackburn e
Kevin Cramer enviam carta ao secretário de Estado
Mike Pompeo, na qual solicitam gestões junto ao
Brasil e ao Paraguai para que declarem e denunciem o
Hezbollah como "organização terrorista". A carta
insere-se no contexto do registro pelo Capitólio do
25o aniversário do atentado à AMIA, em Buenos Aires.

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 22/07/2019 19:36:45 N.º: 00977
Código de autenticação: OTc3X2VsaWVibF8yMi8wNy8yMDE5

No contexto do registro pelo Congresso norte-americano do 25º aniversário do atentado à Associação Mutual Israelita Argentina, em Buenos Aires, os senadores Ted Cruz (R-Texas), Marsha Blackburn (R-Tennessee) e Kevin Cramer (R-Dakota do Norte) enviaram, em 19/7, carta ao secretário de Estado Mike Pompeo, na qual pedem gestões para recomendar ao Brasil e ao Paraguai que reconheçam e denunciem a presença do Hezbollah em seus territórios e o designem como "organização terrorista".

2. "We commend Argentina`s blacklisting of Hezbollah, and acknowledge its important leadership role as the first Latin American country to do so. It is time for the leaders of Brazil and Paraguay to live up to their tough rethoric and both recognize and denounce Hezbollah`s presence within their borders, designating it as the terrorist organization that it is. These nations should also follow Argentina`s suit and create a public registry to enable their governments to track and blacklist terror financing entities. (...) Only through addressing Hezbollah`s presence can these nations look back on the AMIA bombing and trust that a similar attack will never happen again", afirmam os senadores, solicitando ao secretário de Estado que leve a recomendação a seus homólogos do Brasil e do Paraguai.

3. A carta a Pompeo dá-se no contexto das ações no Capitólio assinalando o aniversário do atentado à AMIA, que incluíram a aprovação de resolução na Câmara de Representantes (tel. 441) e a introdução de medida similar no Senado, em exame na Comissão de Relações Exteriores, por iniciativa do próprio senador Ted Cruz. Em 25/7, o Senado organizará evento alusivo ao aniversário do atentado à AMIA, com a presença de parlamentares, autoridades do Executivo, representantes da comunidade judaica e convidados estrangeiros, entre os quais o deputado argentino Luis Petri (UCR), 2º vice-presidente da Câmara argentina.

4. A íntegra da carta dos senadores Cruz, Blackburn e Cramer está disponível em:
www.cruz.senate.gov/files/documents/Letters/2019.07.19_Blackburn%2C%20Cruz%2C%20Cramer%20to%20Pompeo.pdf .

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 22/07/2019 19:36:45 N.º: 00977
Código de autenticação: OTc3X2VsaWVibF8yMi8wNy8yMDE5

Nestor Forster Jr., encarregado de negócios a.i.

GJNV

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 22/07/2019 19:36:45 N.º: 00977
Código de autenticação: OTc3X2VsaWVibF8yMi8wNy8yMDE5

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 26/07/2019 14:29:04 N.º: 01007
Código de autenticação: MTAwN191bGllYmxzMjYvMDcvMjAxOQ==

De Brasemb Washington para Exteriores em 26/07/2019

CODI=
CARAT=Ostensivo
DEXP=
BLEGIS=
PRIOR=Normal
DISTR=DAM I/DEUC/DCIT/DAM II/DOM I/DACEM
DESCR=PEXT-EUA-ARGT
RTM=PARBREM, COLBREM, ARTBREM, IRNBREM
REF/ADIT=TEL 977, TEL 963
CATEG=MG

//
EUA-Argentina. Aniversário do
atentado à AMIA. Evento no
Senado (25/7).
//

Nr. 01007

Retransmissão automática para Brasemb Assunção, Brasemb
Bogotá, Brasemb Buenos Aires e Brasemb Teerã

RESUMO=

Informo. Relata evento alusivo ao aniversário do
atentado à AMIA realizado em 25/7 no Congresso
norte-americano. Senador Ted Cruz (R-Texas),
principal orador do seminário, considera que o
Hezbollah segue "very much alive and active at the
Triborder Area" e sugere que os países da região,
"sobretudo Paraguai e Brasil", sigam o exemplo
argentino e designem o Hezbollah como organização
terrorista.

Aditel 977. Diplomata da embaixada acompanhou, em 25/7, seminário intitulado "AMIA 25th anniversary: improving regional counterterrorism cooperation in the wake of a tragedy". O evento, organizado pelo "Center For a Secure Free Society" (CFSFS) sem maior participação da embaixada argentina nesta capital, realizou-se no Congresso norte-americano e teve como principal orador o senador Ted Cruz (R-Texas). Estiveram presentes os embaixadores da Argentina e do Paraguai, bem como representantes de onze embaixadas (Afeganistão, Uruguai, Guatemala, Hungria, México, Montenegro, Namíbia, Países Baixos, Panamá, Polônia), o chefe interino da Divisão de Brasil e Cone Sul do Departamento de Estado, e assessores parlamentares.

2. O seminário dividiu-se entre as "palavras de abertura", proferidas pelo senador Ted Cruz (R-Texas), por representante do Departamento de Justiça e por liderança da comunidade judaica; e dois painéis consecutivos, intitulados "improving regional counterterrorism cooperation" e "designating Hezbollah as a terrorist organization in Latin America".

3. O senador Ted Cruz (R-Texas), membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado especialmente envolvido em temas relacionados ao Irã e a ameaças terroristas, destacou a Resolução por ele co-patrocinada sobre os atentados à AMIA (tel 977). Afirmou que o Hezbollah segue "very much alive and active at the Triborder Area" e que "it's growth in Latin America remains unchecked". Ao elogiar a postura argentina de reconhecer a presença do Hezbollah em seu território, designando-o como "organização terrorista" (tel 1332 de Brasemb Buenos Aires), disse esperar que "outros países latino-americanos, sobretudo Paraguai e Brasil, logo sigam o exemplo argentino e identifiquem o Hezbollah pelo que de fato é: uma organização terrorista altamente perigosa". Nesse contexto, recordou haver solicitado formalmente ao secretário de Estado que recomende a Brasil e Paraguai que sigam o exemplo da Argentina (tel 977). Encerrou afirmando que "fará de tudo" para que a política norte-americana de máxima pressão contra o Irã seja plenamente implementada e, ao final, seja exitosa.

4. Os principais pontos levantados no painel "Improving

Regional Counterterrorism Cooperation", moderado por Leah Soibel, fundadora da organização sem fins lucrativos com sede em Israel "Fuente Latina", foram:

- (i) Joseph Humire (CFSFS) considerou que a iniciativa argentina fornece um modelo tanto político quanto técnico para que outros países da região designem o Hezbollah como organização terrorista. Em sua avaliação, o próximo país a fazê-lo será a Colômbia, país que deverá sediar a terceira Conferência Ministerial Hemisférica sobre Combate ao Terrorismo;
- (ii) Celina Realuyo, ex-diplomata e acadêmica com foco em segurança nacional e combate ao terrorismo, destacou a importância dos mecanismos de supervisão de movimentações financeiras no combate às redes terroristas e ao crime transnacional;
- (iii) Ilan Berman, acadêmico e autor do livro "Iran's Strategic Penetration of Latin America" (Lexington Books, 2015), afirmou ser a penetração do país persa na região "um projeto de longo prazo, mas que se intensifica à medida que se intensificam os efeitos das sanções internacionais (...) como é o caso agora". Em sua avaliação, a atuação iraniana é facilitada pela "inexistência de arcabouço institucional-normativo de combate ao terrorismo" na maioria dos países da região;

5. Do segundo painel, intitulado "designating Hezbollah as a terrorist organization in Latin America", destacam-se:

- (i) O deputado Jeff Duncan (R-Carolina do Sul), co-presidente da Frente Parlamentar argentina no Congresso norte-americano, considerou "imperativa" a cooperação entre os Estados Unidos e os países da região e apontou como prioritário o combate (a) aos fluxos de divisas que financiam organizações terroristas, (b) aos "documentos falsos" obtidos por potenciais terroristas (tendo citado o Brasil e Honduras nesse contexto) e (c) à reação à influência de atores extrarregionais, como Rússia e Irã, na Venezuela;
- (ii) O deputado argentino Luis Petri (UCR) ofereceu sua perspectiva sobre as alterações no contexto político argentino que permitiram ao país adotar lista nacional para designação de entidades terroristas. Ao considerar que os sistemas de justiça nacionais não são capazes de combater o terrorismo internacional a contento, avaliou ser "necessário pensar e criar organizações supranacionais que tenham a capacidade de investigar e perseguir terroristas ao redor do mundo";

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 26/07/2019 14:29:04 N.º: 01007
Código de autenticação: MTAwN191bGllYmxzMjYvMDcvMjAxOQ==

(iii) Para o ex-deputado Robert Pittinger, "this is the moment (...) for the Triborder Area countries to find the commitment and courage to do what is right".

6. Ao final do evento, diplomata da embaixada argentina comentou com colaborador meu que a designação do Hezbollah como organização terrorista foi muito apreciada pelo governo norte-americano, mas que este passo enseja agora preocupação com a segurança das representações diplomáticas argentinas.

Nestor Forster Jr., encarregado de negócios, a.i.

CGCFV

De: BRASEMB ASSUNÇÃO
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 27/08/2019 12:21:49 N.º: 00915
Código de autenticação: OTE1X2VsaWVibF8yNy8wOC8yMDE5

De Brasemb Assunção para Exteriores em 27/08/2019

CODI=
CARAT=Ostensivo
DEXP=
BLEGIS=
PRIOR=Normal
DISTR=DCIT/DADF/DAM II/DIEU II
DESCR=PARG-EUA-PDEF
RTM=USABREM,ARTBREM
CATEG=MG

//
Paraguai-Estados Unidos.
Segurança e defesa. Visita do
comandante do SOUTHCOM a
Assunção. Reuniões com
autoridades locais. Registro.
//

Nr. 00915

Retransmissão automática para Brasemb Washington e
Brasemb Buenos Aires

RESUMO=

Informo. Comandante do Comando Sul dos Estados Unidos, almirante Craig S. Faller, realizou visita a Assunção nos dias 22 e 23 de agosto. Encontrou-se com o presidente Mario Abdo Benítez e ressaltou que o Paraguai é "aliado estratégico" dos EUA no combate ao crime transnacional. Missão ocorreu três dias após governo paraguaio reconhecer Hezbollah e Hamas como "organizações terroristas internacionais".

De: BRASEMB ASSUNÇÃO
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 27/08/2019 12:21:49 N.º: 00915
Código de autenticação: OTE1X2VsaWVibF8yNy8wOC8yMDE5

O almirante Craig S. Faller, comandante do Comando Sul dos Estados Unidos (SOUTHCOM), realizou visita oficial a Assunção nos dias 22 e 23 de agosto de 2019. Em sua passagem pelo Paraguai, o almirante foi recebido pelo presidente da República, Mario Abdo Benítez.

2. Segundo meios de imprensa locais, Faller ressaltou ao mandatário guarani, em reunião restrita a poucos participantes e sem acesso de jornalistas, que os Estados Unidos buscarão intensificar a cooperação com as Forças Armadas do Paraguai, país considerado "aliado estratégico" do governo norte-americano na região, em temas como combate ao crime organizado transnacional, assistência humanitária e capacitação de recursos humanos. Abdo Benítez declarou, em seu perfil no `Twitter`, que o diálogo mantido com os EUA "busca fortalecer nossa aliança estratégica para o apoio à democracia, às suas instituições e à luta contra o terrorismo".

3. Faller reuniu-se, ainda, com o ministro da Defesa e com o comandante das Forças Armadas do Paraguai, respectivamente generais Bernardino Estigarribia e Eladio González, ocasiões em que tratou da parceria bilateral em temas de defesa e segurança regional.

4. O comandante do SOUTHCOM acompanhou, além disso, as atividades do "Treinamento Conjunto de Intercâmbio Combinado" (JCET, na sigla em inglês), realizadas na Escola de Infantaria do Exército, nesta capital, que contam com a participação de dez instrutores estadunidenses.

5. Em conversas informais com o adido do Exército junto a esta Embaixada, o agregado militar dos Estados Unidos afirmou que "não houve nada novo" na missão de Faller ao Paraguai e que os encontros serviram para "as autoridades se conhecerem".

6. A imprensa local não deixou de notar, por fim, que a visita ocorreu três dias após o governo paraguaio reconhecer oficialmente o ISIS e a Al Qaeda como "organizações terroristas globais" e o Hamas e o Hezbollah como "organizações terroristas internacionais" (reftel 877). Naquela ocasião, o embaixador dos EUA em Assunção, Lee McClenny,

De: BRASEMB ASSUNÇÃO
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 27/08/2019 12:21:49 N.º: 00915
Código de autenticação: OTE1X2VsaWVibF8yNy8wOC8yMDE5

felicitou publicamente o governo paraguaio pela
decisão, manifestando que "as designações diminuirão a
capacidade de essas organizações arrecadarem fundos na
América do Sul".

CARLOS ALBERTO SIMAS MAGALHÃES, Embaixador

GAQ

De: BRASEMB ASSUNÇÃO
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 27/08/2019 12:21:49 N.º: 00915
Código de autenticação: OTE1X2VsaWVibF8yNy8wOC8yMDE5

De: BRASEMB ASSUNÇÃO
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 27/08/2019 17:18:32 N.º: 00877
Código de autenticação: ODC3X2VsaWVibF8yNy8wOC8yMDE5

De Brasemb Assunção para Exteriores em 19/08/2019

CODI=
CARAT=Ostensivo
DEXP=
BLEGIS=
PRIOR=Urgente
DISTR=DCIT/DNU I/DAM II/DOM I
DESCR=PCOT-PARG
RTM=ONUBRMS,USABREM,ISRBREM,ARTBREM
CATEG=MG

//
Paraguai. Ilícitos
transnacionais. Reconhecimento
de organizações terroristas.
//

Nota da DCA: Redistribuído para DCIT/DNU II/DNU I/DAM II/DOM I em 27/08/2019.

Nr. 00877

Retransmissão automática para DELBRASONU, Brasemb
Washington, Brasemb Tel Aviv e Brasemb Buenos Aires

Com base em resoluções do Conselho de Segurança das
Nações Unidas e na legislação interna, o governo
paraguaio, pelo Decreto nº 2.307, de 9 de agosto de
2019, reconheceu o ISIS e a Al Qaida como
?organizações terroristas globais? e o Hamas e o
Hezbollah como ?organizações terroristas
internacionais?.

De: BRASEMB ASSUNÇÃO
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 27/08/2019 17:18:32 N.º: 00877
Código de autenticação: ODC3X2VsaWVibF8yNy8wOC8yMDE5

2. O anúncio da entrada em vigor do decreto foi feito em coletiva de imprensa concedida na manhã de hoje pelo ministro do Interior, Juan Ernesto Villamayor, e teve repercussão imediata nos meios de comunicação. De acordo com o titular da pasta do Interior, o decreto terá como consequência direta a implementação de protocolo de segurança, sobretudo na área de financiamento das atividades dessas organizações, com o reforço dos sistemas de controle de movimentações de divisas.

CARLOS ALBERTO SIMAS MAGALHÃES, Embaixador

ECYK

De: BRASEMB BUENOS AIRES
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 10/12/2019 16:36:20 N.º: 02251
Código de autenticação: MjI1MV91bGllYmxvMTIvMTIvMjAxOQ==

De Brasemb Buenos Aires para Exteriores em 10/12/2019

CODI=
CARAT=Ostensivo
DEXP=
BLEGIS=
PRIOR=Normal
DISTR=DCIT/DAM I /DIPROD
DESCR=POIN-ARGT
CATEG=MG

//
Argentina. Governo Alberto
Fernández. Titular da pasta de
segurança pública. Sabina
Frederic. Perfil.
//

Nr. 02251

RESUMO=

Nomeada para pasta de segurança pública, Sabina Frederic é especialista em gestão policial, tendo-se desempenhado em cargo do segundo escalão no Ministério de Defesa do Governo de CFK. Seus posicionamentos no debate sobre segurança indicam que sua gestão será marcada por inflexão em relação à política implementada pela ministra Patrícia Bullrich.

Informo. De perfil acadêmico e com alguma experiência no setor público, Sabina Frederic, de 54 anos, assumirá a pasta de segurança pública no governo de Alberto Fernández, com o desafio de enfrentar um dos temas mais sensíveis e de maior visibilidade da agenda pública na Argentina.

2. Antropóloga de formação, com pós-graduação em profissionalização policial, Frederic foi diretora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Nacional de Quilmes.

3. Ligada ao grupo Callao, que reúne as principais figuras políticas de confiança do presidente eleito, Frederic desempenhou-se, no setor público, como subsecretária de formação do ministério de Defesa (2009-2011), no governo de Cristina Kirchner.

4. No debate sobre segurança pública, Frederic mantém posição firmemente contrária à repressão policial como estratégia de enfrentamento a delitos, em contraste com o que seria, a seu ver, a característica principal da gestão de Patrícia Bullrich à frente do ministério da Segurança do Governo Macri.

5. Em relação ao narcotráfico, tem sido crítica vocal do enfoque - que teria adotado Bullrich - de repressão a microtraficantes e a consumidores. Na sua avaliação, o enfrentamento do narcotráfico requer, sobretudo, a formação de uma polícia de investigação criminal para prevenir o delito e desbaratar redes criminosas.

6. Entre as medidas que Frederic defende na área segurança pública, sobressaem a renovação do corpo policial; a instalação de procedimentos padronizados para atuação das forças de segurança, em conformidade com a proteção aos direitos humanos; a transferência de competências da polícia para o poder judiciário; e a obrigação do corpo policial de estabelecer laços com as comunidades locais.

7. Com esse conjunto de posicionamentos em matéria de segurança, Frederic é mencionada como adepta da corrente "garantista" de segurança, que tenderia a defender as garantias constitucionais dos infratores e a necessidade de controles institucionais contra excessos das forças policiais, em oposição à corrente "punitivista" ou "mão dura", que seria mais inclinada a medidas de endurecimento da repressão policial.

De: BRASEMB BUENOS AIRES
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 10/12/2019 16:36:20 N.º: 02251
Código de autenticação: MjI1MV91bGllYmxvMTIvMTIvMjAxOQ==

7. Sobre a discutida decisão do Governo Macri de reconhecer o Hezbollah como organização terrorista, tema de altíssima sensibilidade local, Frederic declarou, em entrevista recente - aparentemente esquecendo-se dos atentados contra a sede da AMIA/DAIA e a Embaixada de Israel -, que se trataria de "comprar um problema que não temos. O terrorismo é um problema dos países da OTAN, não nosso". Acrescentou que a decisão foi "uma exigência dos Estados Unidos ao governo". Cabe recordar, a respeito, que, em reunião recente mantida com o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, o presidente eleito afirmou que não estaria entre suas prioridades a revogação do decreto presidencial que qualifica o Hezbollah como organização terrorista (tel. 2160).

8. Na cerimônia de apresentação de seu gabinete, em 6/12, Alberto Fernández disse compartilhar da perspectiva de Frederic sobre segurança pública: "Creio que [a questão da] segurança se resolve com igualdade e não com cassetetes nem metendo balas". E, em alusão aos polêmicos protocolos de segurança estabelecidos por Patrícia Bullrich que habilitam polícias a dispararem com armas de fogo sem aviso prévio, agregou: "Vamos trabalhar desde o primeiro dia preservando os direitos de todos sem necessidade de autorizar que alguém dispare pelas costas de outros".

9. O perfil de Sabina Frederic sugere que sua gestão à frente da pasta de segurança pública será caracterizada mais por linhas de ruptura do que por medidas de continuidade em relação à exitosa política levada a cabo por Patrícia Bullrich. É preciso aguardar, porém, as primeiras medidas do novo governo nessa área para avaliar seu ânimo de dar seguimento ou eventual aprofundamento na agenda de cooperação bilateral com o Brasil, sobretudo na área de combate ao narcotráfico e ao crime organizado nas regiões de fronteira e na Hidrovia Paraná-Paraguai. Da mesma forma, será preciso reavaliar nossa política de promoção de produtos de defesa, dos quais o ministério da segurança, em muito melhor condição orçamentária, tem sido um cliente potencial mais interessante do que as Forças Armadas argentinas têm mostrado.

Sérgio França Danese, embaixador

MVAV/MMV/SFD

De: BRASEMB BUENOS AIRES
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 10/12/2019 16:36:20 N.º: 02251
Código de autenticação: MjI1MV9lbGllYmxvMTAvMTIvMjAxOQ==

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 18/12/2019 16:19:40 N.º: 01806
Código de autenticação: MTgwNl9lbGllYmxvMTIvMTIvMjAxOQ==

De Brasemb Washington para Exteriores em 18/12/2019

CODI=
CARAT=Ostensivo
DEXP=
BLEGIS=
PRIOR=Normal
DISTR=DEUA/DCIT/DCID/DEMA I
DESCR=PEXT-BRAS-EUA
REF/ADIT=TEL 1479
CATEG=MG

//
Brasil-Estados Unidos.
Política externa. Embaixador
dos EUA em Brasília. Sabatina
no Senado (17/12).

//

Nr. 01806

RESUMO=

Informe. Comissão de Relações Exteriores do Senado realizou ontem (17/12) a sabatina de Todd Chapman, indicado para exercer o cargo de embaixador dos EUA em Brasília. Senadores abordaram temas relacionados ao meio ambiente, aos direitos humanos e à corrupção. Não se antevêm dificuldades para a confirmação de Chapman, que poderá concluir-se em janeiro de 2020.

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 18/12/2019 16:19:40 N.º: 01806
Código de autenticação: MTgwNl9lbGllYmxvMTIvMTIvMjAxOQ==

Diplomata da embaixada acompanhou ontem, 17/12, sessão da Comissão de Relações Exteriores do Senado (CRE) em que foi sabatinado Todd Chapman, indicado para exercer o cargo de embaixador dos Estados Unidos no Brasil (tel 1479). Na mesma ocasião, foram sabatinados os indicados para chefiar as embaixadas norte-americanas no Líbano, na Tanzânia e em Palau. Íntegra da sessão encontra-se disponível em <https://bit.ly/38RmqvQ>.

2. Em suas palavras iniciais, Chapman sublinhou sua "longa história pessoal com o Brasil" - tendo vivido em São Paulo durante sua adolescência e, posteriormente, em Brasília como ministro-conselheiro na embaixada norte-americana (2011 - 2014). O indicado destacou a "agenda ambiciosa" definida conjuntamente por ocasião da visita do presidente Jair Bolsonaro a Washington (17-20/3/19), a qual "já está sendo implementada". Citou, nesse contexto, a entrada em vigor do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (tel 1796), a expansão das oportunidades de negócios entre atores privados, a isenção de vistos para turistas norte-americanos (tel 910) e o início da fase experimental do programa "Global Entry" (det 740). Afirmou que trabalhará para "aproveitar as oportunidades que relações mais próximas entre Brasil e Estados Unidos podem oferecer a nossos países e ao mundo".

3. O diplomata norte-americano afirmou ainda que as "aspirações e influência global do Brasil estão frequentemente em linha com os objetivos de segurança nacional dos Estados Unidos" e elencou como áreas de "atuação conjunta em resposta a preocupações mútuas" o apoio à restauração democrática na Venezuela e à transição democrática na Bolívia, bem como a "contenção da influência maligna de Cuba".

4. Como "áreas que requerem diálogo mais amplo" e construtivo, "sempre presentes em relações abrangentes com países relevantes como o Brasil", Chapman indicou a economia, a migração irregular, os direitos humanos e o meio ambiente.

5. Esses últimos foram os principais temas levantados pelos senadores democratas em suas intervenções relacionadas ao Brasil. Os senadores Ben Cardin (D-Maryland), líder da minoria na Subcomissão de Hemisfério Ocidental da CRE, Jeanne Shaheen (D-New Hampshire) e Tim Kaine (D-Virgínia) sublinharam a

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 18/12/2019 16:19:40 N.º: 01806
Código de autenticação: MTgwNl9lbGllYmxvMTIvMTIvMjAxOQ==

"importância da proteção ambiental" e aludiram aos recentes episódios de incêndios Amazônia. O senador Kaine chegou a vincular os desafios no bioma amazônico à necessidade de ampliação da produção de soja "para atender a demanda da China".

6. Em suas respostas, Chapman considerou os incêndios uma "ocorrência anual" e enalteceu a "resposta robusta do governo brasileiro", que contribuiu para sua redução a níveis abaixo da média histórica nos meses de setembro e outubro. O diplomata norte-americano também destacou a intenção de Brasil e Estados Unidos de trabalharem "em maneiras inovadoras de proteger o meio ambiente", a exemplo do "Amazon Biodiversity Impact Investment Fund" (tel 1117).

7. Os senadores Cardin e Shaheen consideraram haver, atualmente, "desafios" no relacionamento com o Brasil na área de direitos humanos. Chapman afirmou haver "tanto desafios quanto oportunidades" e elogiou as "fortes instituições no Brasil, que conta com uma imprensa livre, um judiciário independente e uma sociedade civil vibrante". Fez menção positiva, ainda, à cooperação bilateral em temas relativos à liberdade religiosa, ao combate ao tráfico de pessoas e ao tratamento conferido aos refugiados venezuelanos. Em relação a temas "potencialmente desafiadores", afirmou ser sua intenção levar adiante um "engajamento construtivo" e manter um "diálogo franco" com as autoridades brasileiras.

8. O único senador republicano a pronunciar-se sobre o Brasil foi Marco Rubio (R-Flórida), presidente da Subcomissão de Hemisfério Ocidental. Em suas intervenções, apontou ser o Brasil "um importante aliado tanto em comércio quanto em segurança" e destacou a intenção do presidente Jair Bolsonaro de "aprofundar as relações bilaterais com os Estados Unidos".

9. Na área de segurança, Rubio enalteceu a atual colaboração entre ambos os países e a designação do Brasil como "Aliado Prioritário Extra-OTAN" (tel 1034), mas também apontou para desafios na área de contraterrorismo. Além de mencionar preocupação com a Tríplice Fronteira e com a atuação do Hezbollah - "ainda não designado como organização terrorista pelo governo brasileiro" -, Rubio demonstrou preocupação de que o Brasil possa vir a tornar-se "um país de

De: BRASEMB WASHINGTON
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 18/12/2019 16:19:40 N.º: 01806
Código de autenticação: MTgwNl9lbGllYmxvMTIvMTIvMjAxOQ==

trânsito" do terrorismo. Nesse sentido, indicou a necessidade de "monitorar terroristas que utilizem o aeroporto de São Paulo como uma porta de entrada para as Américas".

10. Em resposta, Chapman elogiou a "já excelente" cooperação entre as forças de segurança de Brasil e Estados Unidos, bem como "a recente melhora na cooperação com os países da Tríplice Fronteira". Avaliou, contudo, "haver espaço para aprofundamento" nessa área e indicou que buscará acompanhar a questão da designação do Hezbollah como organização terrorista.

11. Rubio também "chamou a atenção" de Chapman para a "ampla gama de atividades ilícitas perpetradas pela empresa JBS no Brasil", que teria comprado empresas norte-americanas do setor de processamento de proteína animal com "financiamentos obtidos ilicitamente" junto ao BNDES. Em carta enviada em outubro ao secretário do Tesouro, Steven Mnuchin, o próprio Rubio e o líder da minoria na Comissão de Relações Exteriores do Senado, Bob Menéndez (D-Nova Jérsei), solicitam a "revisão das aquisições" realizadas pela empresa brasileira.

12. Concluída a sabatina de Chapman, restam ainda sua confirmação na Comissão de Relações Exteriores e, posteriormente, no plenário do Senado. Em contato com colaborador meu ao final da sessão da CRE, diplomata do "Brazil desk" do Departamento de Estado disse não antecipar dificuldades para a aprovação de Chapman e estimou que sua confirmação poderá concluir-se até o final de janeiro do próximo ano.

Nestor Forster Jr., encarregado de negócios, a.i.

CGCFV